

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 22.
26000 Nova Iguaçu, RJ

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas
da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

SIM, ESPÍRITO, E NOS DÊ TAMBÉM O DOM DO SENSO DO RIDÍCULO

“É de se lamentar a proibição imposta à Rede Globo, que programara a apresentação do Balé Bolshoi. A obra *Romeu e Julieta*, apresentada pelo Bolshoi, foi substituída por um enlatado americano, comédia *sexy* intitulada *Um Casal à Procura de uma Esposa*. Esta censura que proibiu obra de tal envergadura é a mesma que liberou para o público brasileiro o filme, *Luz, Cama, Ação*, em cartaz no Rio. As pornochanchadas são liberadas a torto e a direito, ao passo que *Romeu e Julieta* é simplesmente atirada pela janela. O fato de os censores fugirem à responsabilidade da proibição demonstra que tinham consciência de estar fazendo algo errado, portanto, sendo nocivos à cultura e ao bem-estar social desta nação, que está pagando caro por seu desenvolvimento” (Abel Lincoln, Rio).

“Confesso ter ficado apreensivo, quando soube que o Brasil figurava entre os

111 países que estariam expostos à subversão vermelha de Moscou, em cores, via satélite. Estou falando, é claro, do Balé Bolshoi, que pretendia nos intoxicar com a mais terrível arma descoberta pelos comunistas: a obra *Romeu e Julieta* que, como se sabe, foram dois perigosíssimos agitadores a soldo da KGB. Hoje, sem dúvida, 300 milhões de pessoas que, espalhadas pelo mundo, assistiram inocentemente ao espetáculo, são 300 milhões de comunistas em potencial, prontos a sair por aí e destruir a gloriosa civilização cristã-ocidental.

“Mas, graças às zelosas autoridades que impediram a tempo a devastadora transmissão, continuamos a viver em nosso oásis de paz e tranquilidade, sãos e salvos, enquanto o resto do mundo é dominado pacificamente pela *troupe* do Sr. Brezhnev, através do poder hipnotizante do balé. Nem Maquiavel planejaría

tal coisa. Afinal, que país é este? Logo na semana em que se comemorava o 12º aniversário do movimento de 1964, vem a televisão anunciar e anuncia um programa reconhecido por todos como de altíssimo nível cultural. E diretamente de Moscou!” (Ricardo Melo, Rio).

“Aplaudo irrestritamente a proibição do Balé Bolshoi, que seria apresentado por uma emissora de televisão. Cultura é outra coisa... Afinal temos coisas melhores a serem apresentadas; entre outras, posso citar uma pornochanchada de filmes de violência. Ou então essas intermináveis novelas, ou que tal mais um programinha do Silvio Santos? As instituições não correm perigo e não precisamos tomar conhecimento dessa pseudo-arte chamada balé. As criancinhas não serão devoradas por esses famigerados comunistas e iremos todos dormir felizes, com mais um *Boa noite, Cinderela*” (Humberto do Val, Rio - “JB”, 1.4.76).

“Não sei as razões que levaram o Ministério da Justiça a proibir a transmissão de *Romeu e Julieta*, apresentado pelo Bolshoi de Moscou. Se o Ministro proibiu, é porque tinha algum motivo relevante. Não me preocupo com balé, que é uma arte de elite. Sou nacionalista. Se fosse a proibição de um jogo de futebol, iria reclamar, porque se trata de um divertimento, de uma paixão nacional. Acredito que poderia ter maior repercussão no meio do povo, se se tratasse de um show de um artista popular como Chico Anísio, Roberto Carlos ou Chico Buarque. Balé não é arte nacional” (Dep. José Bonifácio, líder do Governo na Câmara).

Aí Tio Janjão, o cáustico, aquele que às vezes aparece quando a gente está meditando sobre os cataclismos e catacreses da vida, deu a solução: “Joguem na Loteca! É a única esperança. Façam 13 pontos e deixem o resto pra lá!”

CATABIS & CATACRESES

A IGREJA TÁ DESMORONANDO, QUESTÃO DE DIAS!

1. Claro, leitor profundo, claríssimo: a Igreja sofre também dolorosos cataclismos através das estradas da vida. Que ela não é de ferro. É verdade que Paulo, sempre fora de série, escreveu coisas belíssimas sobre a Igreja. Escuta:

2. “... Cristo amou a Igreja e por ela se entregou, para santificá-la, purificando-a pela água do batismo com a palavra. Queria apresentá-la a si mesmo toda gloriosa, sem mancha nem ruga nem qualquer coisa semelhante, mas santa e imaculada”. Está na carta aos efésios (5,25-27). Até aí muito bem...

Cristo está no seu papel: da parte dele não há cataclismos nem catacreses na Igreja.

3. Da parte dele tudo OK. Fogo na roupa é quando funciona a nossa parte. Aí, meu distinto, dá cada cataclismo e cada catacrese que vou-te contar. O sujeitoinho ordinário diz no censo que é católico, que é protestante, que é de Cristo, essas coisas. E no palco da vida que papelão representa, hem?

4. Daí por que certos profetas anunciam o fim da Igreja e do evangelho. Tá-se esfarinhando, tá desmoronando,

etc. e tal. Quá, quá, quá! Questão de dias!

5. E ela, a Igreja, vai furando os séculos. Por quê? Quem resolve os cataclismos e catacreses da Igreja? Foi aí que Jesus disse: “Eu vou pedir ao Pai que mande pra vocês um outro defensor, que ficará eternamente com vocês: é o Espírito de verdade...” (Jo 14,16-17). Aí está por que ela, apesar de nossos cataclismos e de nossas catacreses nunca desmorona, mas continua firme no batente, certo?

1. ORDINÁRIO DA MISSA

C. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

C. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam com vocês!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

C. Irmãos, reconhecamos as nossas culpas, para celebrar dignamente os santos mistérios... Confessemos os nossos pecados.

T. Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras / atos e omissões / por minha culpa / minha tão grande culpa / e peço à Virgem Maria / aos anjos e santos / e a vós, irmãos, / que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

C. O Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

2. CANTO DE INVOCAÇÃO

(Missa *Deus Conosco*, de José Cândido e Sidney Singers, compacto das Edições Paulinas)

1. Deus está chamando o povo pra se unir / formaremos sim uma família só / tendo à frente um Deus que nos quer bem.

Refrão: Senhor, aqui estamos pra ouvir a tua voz / marchamos destemidos para te encontrar / e sempre te encontramos na tua palavra / e na fração do pão que vamos celebrar.

2. Vinde, irmãos, uni a voz ao coração / pra cantar com fé, para agradecer / quanta coisa fez o nosso Deus.

3. Caminhar, andar, correr sem descansar / nossa vida é um deserto infindo / vamos sempre em busca do amor.

3. PROCLAMAÇÃO DOS LOUVORES DE DEUS

C. Glória a Deus nas alturas!

T. E paz na terra aos homens por Ele amados / Senhor Deus, rei dos céus / Deus Pai todo-poderoso / nós vos louvamos / nós vos bendizemos / nós vos adoramos / nós vos glorificamos / nós vos damos graças por vossa imensa glória / Senhor Jesus Cristo / Filho unigênito / Senhor Deus / Cordeiro de Deus / Filho de Deus Pai / vós que tirais o pecado do mundo / tende piedade de nós / vós que tirais o pecado do mundo / acolhei a nossa súplica / vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós / só vós sois o santo / só vós o Senhor / só vós o Altíssimo / Jesus Cristo / com o Espírito Santo / na glória de Deus Pai. Amém.

4. ORAÇÃO

Ó Deus, que pelo mistério da festa de hoje santificais a vossa Igreja inteira em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do Espírito Santo, e realizai agora no coração dos fiéis as maravilhas que operastes, no início da pregação do Evangelho.

5. 1ª LEITURA

Todos entendiam em suas línguas próprias a pregação das grandezas de Deus. O amor que o evangelho prega é a linguagem universal que todo mundo entende.

Dos Atos dos Apóstolos (2,1-11): «Quando chegou o dia de Pentecostes, todos os apóstolos estavam reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um barulho que parecia um vento soprando muito forte, e encheu toda a casa onde eles estavam sentados. Então, viram alguma coisa parecida com chamas, que se espalharam como línguas de fogo e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar línguas estranhas, de acordo com o poder que o Espírito dava a cada um. Em Jerusalém se encontravam então judeus religiosos, vindos de todas as nações do mundo. Ao ouvirem o barulho, fizeram uma aglomeração e ficaram profundamente admirados, pois cada um podia entender, em sua língua materna, o que os discípulos estavam falando. E exclamavam: «Esses homens que estão falando assim não são galileus? Como é então que nós os podemos entender em nossas línguas? Judeus da Pérsia, da Média, do Elam e da Mesopotâmia, da Judéia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egito e das regiões da Líbia e de Cirene, romanos, judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos estamos ouvindo essa gente falar, em nossas próprias línguas, as grandezas de Deus». — Palavra do Senhor.

6. CANTO DE MEDITAÇÃO

Refrão: Envia o teu Espírito, Senhor, / e renova a face da terra!

1. Bendize, minha alma, ao Senhor / Senhor meu Deus, como és tão grande! / Como são numerosas tuas obras, Senhor, / a terra está cheia de tuas criaturas!

2. Quando ocultas tua face / elas se perturbam / quando lhes tiras sua vida / elas voltam ao seu nada.

3. Seja dada ao Senhor eterna glória / alegre-se Ele em suas obras! / Que o meu canto seja agradável ao Senhor / é nele que está minha alegria.

7. 2ª LEITURA

É da essência de cada pessoa ter uma contribuição especial e única para dar à comunidade; a comunidade é cristã, quando é aberta para acolher e valorizar o carisma especial de cada pessoa.

Da Primeira Carta de Paulo aos Coríntios (12,3b-7.12-13): «Irmãos, ninguém pode dizer — «Jesus é o Senhor» — a não ser que seja guiado pelo Espírito Santo. Há tipos diferentes de dons espirituais, mas é o mesmo Espírito quem dá esses dons. Há maneiras diferentes de servir, mas é o mesmo o Senhor a quem servimos. Há diferentes habilidades para o trabalho, mas é o mesmo Deus quem dá a cada um a habilidade para esse trabalho. A prova da presença do Espírito Santo, que Deus dá a cada um, é para o bem de todos. Porque Cristo é como um corpo que tem muitas partes. E essas partes, ainda que sejam muitas, formam um só corpo. Assim todos nós, judeus e não-judeus, escravos e livres, fomos batizados pelo mesmo Espírito para formarmos um só corpo, pois nos foi dado beber do mesmo Espírito». — Palavra do Senhor.

8. INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Refrão: Aleluia! Vinde, ó Espírito Santo / enchei os corações dos vossos fiéis / e acendei neles o fogo do vosso amor, aleluia!

1. Vinde, Espírito Santo / e mandai do céu / um raio da celeste luz.

2. Vinde, Pai dos pobres / doador das graças / luz dos corações.

3. Consolador nosso / hóspede da alma / doce refrigerio.

4. No labor repouso / na aflição sois gozo / no calor aragem.

5. Ó abençoada luz / o íntimo enchei / de vossos fiéis.

6. Sem a vossa força / nada existe em nós / nada de inocente.

7. Dai aos vossos filhos / que em vós confiam / vossos sete dons.

8. Dai-lhes a virtude / a imortal saúde / o perene gáudio. Amém.

9. CANTO DE ACLAMAÇÃO

1. Medito na tua voz, Senhor, / que fala sempre com muito amor / palavra que nos transforma / palavra que nos cativa.
Refrão: Eu ouço e reconheço a voz / a voz de quem sempre me amou / por isso atentamente / eu vou seguir o teu caminhar.
2. Pela Bíblia eu sei / os teus passos, Senhor, / e seguro eu irei / tua luz vai guiar-me.

10. 3ª LEITURA

A presença em nós do Espírito de Deus dá uma paz interior tão grande, que nos torna inquietos para levarmos esta paz aos que ainda não a encontraram.

Do Evangelho de João (20,19-23): «Naquele mesmo domingo à tarde, os discípulos estavam reunidos de portas fechadas, com medo dos chefes judeus. Aí Jesus apareceu de repente no meio deles e disse: «A paz esteja com vocês!» Em seguida mostrou-lhes as mãos e o lado. Ao verem o Senhor, eles ficaram muito alegres. Jesus falou de novo: «A paz esteja com vocês! Como o Pai me enviou, assim também eu envio vocês» Depois soprou sobre eles e disse: «Recebam o Espírito Santo. Se vocês perdoarem os pecados de alguém, esses pecados serão perdoados. Se vocês não perdoarem, esses pecados não serão perdoados». — Palavra da salvação.

11. PROFISSÃO DE FÉ

C. Creio em Deus Pai todo-poderoso, T. Criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo / seu Filho único / nosso Senhor / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos / creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

1. Pela Igreja universal, que ela sinta que sua finalidade no mundo é ser o receptáculo da presença de Deus no meio dos homens, rezemos ao Senhor.
2. Pelos responsáveis da Igreja, para que estejam mais atentos às inspirações do Espírito de Deus mais do que às conveniências da política terrena, rezemos ao Senhor.
3. Por todos os homens de boa vontade, para que encontrem em nós uma Igreja aberta e juntem conosco as suas forças de transformação do mundo, rezemos ao Senhor.
4. Por todas as nossas pequenas comunidades, para que sobre elas, no silêncio da procura, desçam a luz e a força do Espírito de Deus, rezemos ao Senhor.
5. Para que, sobre cada um de nós, venha hoje com intensidade o Espírito Santo, fortalecendo a fé e dando a profunda alegria de pertencer ao povo de Deus, rezemos ao Senhor.
6. Por nossos falecidos, para que eles agora gozem da presença daquele em cujo nome foram batizados e cuja fé procuraram praticar, rezemos ao Senhor.

13. CANTO DO OFERTÓRIO

Refrão: O amor de Deus valorizou / tudo que o homem construiu / transformando o pão e o vinho em Cristo / faz antecipar a vida eterna.

1. No altar está o nosso dom / a simbolizar nossa união / toda a nossa terra se apresenta como oferta / porque...
2. A humanidade oferece / Deus vai aceitar a nossa prece / toda a nossa terra se apresenta como oferta / porque...
3. Nosso sacrifício tem valor / quando o fazemos com amor / toda a nossa terra se apresenta como oferta / porque...

14. ORAÇÃO DAS OFERTAS

Concedei-nos, ó Deus, que o Espírito Santo nos faça compreender melhor o mistério deste sacrifício e nos manifeste toda a verdade, segundo a promessa do vosso Filho Jesus Cristo.

15. CANTO DA COMUNHÃO

1. Quando lemos a Bíblia sagrada / nosso Deus nos contempla com amor / pois a Bíblia é o livro de um povo / que o Senhor escolheu pra salvar.
Refrão: Este povo é o povo de Deus, somos nós / comeremos o pão que nos faz

caminhar / reaviva nosso amor, fortalece a nossa esperança de sempre vencer.
2. Vem a nós quem conforta e sustenta / é Jesus feito pão por amor / percorrendo o caminho da vida / vai um povo ansioso por Deus.
3. No deserto da vida pisamos / nós faremos a terra florir / nós queremos unir nossas forças / povo forte haveremos de ser.
4. Nossa força é pra construir paz / nossa união vai plantar o amor / povo irmão é um povo que luta / tendo sempre o olhar para Deus.
5. Tudo isto a Bíblia ensina / basta lê-la com os olhos da fé / pois a Bíblia é o livro de um povo / que o Senhor escolheu pra salvar.

16. ORAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS

Senhor nosso Deus / vós enriqueceis a vossa Igreja com os dons do Espírito Santo / fazei que o alimento que hoje recebemos / aumente em nós o engajamento na comunidade / para que não fiquemos apenas escutando o evangelho / mas usemos nossos carismas e nossas qualidades / em nossa profissão e em nossa família / para que o mundo se torne melhor / e o vosso Espírito através de nós / renove realmente a face da terra.

17. CANTO DE AÇÃO DE GRAÇAS

1. O povo alegre em marcha para o Pai / com o Cristo à frente confiante vai / na mão o livro, palavra do Senhor / no coração a guarda com amor.
Refrão: No livro santo com veneração / de Deus amamos a revelação.
2. Lá no deserto o povo a procurar / um rumo certo para o guiar / e Deus mandou Moisés a chefiar / e a Bíblia santa a nos relatar.
3. Por Jesus Cristo nos vem a salvação / palavra viva do nosso Pai / a Igreja canta o hino de louvor / agradecendo o grande dom do amor.
4. Se nós quisermos fiéis permanecer / a nossa fé vamos reacender / à luz da Bíblia, palavra do Senhor / obedecendo à sua lei de amor.

LEITURAS PARA A SEMANA

Segunda-feira: 1Rs 17,1-6; Mt 5,1-12 /
Terça-feira: 1Rs 17,7-16; Mt 5,13-16 /
Quarta-feira: 1Rs 18,20-39; Mt 5,17-19 /
Quinta-feira: 1Rs 18,41-46; Mt 5,20-26 /
Sexta-feira: At 11,21b-26; Mt 10,7-13 /
Sábado: 1Rs 19,19-21; Mt 5,33-37.

NÃO FORA O ESPÍRITO E JÁ TÍNHAMOS ACABADO COM ELA

O ESPÍRITO PRESENTE NA IGREJA

A história se repete — Vaivém do pecado e da graça — Vontade salvífica de Deus — História da salvação em marcha — Por que a Igreja é fiel — A ação do Espírito Santo na Igreja.

A Folha: Se a gente olha o que acontece na Igreja de nossos dias, por exemplo, aqui na Baixada Fluminense e mesmo no Brasil, ou também se a gente estuda a história de nossa Igreja, descobrimos muita coisa excelente. Mas ao mesmo tempo há certas coisas chocantes. Como o Sr. explica esses contrastes?

D. Adriano: A história que vamos escrevendo em nossa vida é nas linhas gerais uma repetição, talvez ampliada, talvez melhorada, talvez também piorada daquilo que aconteceu nos tempos antigos. É certo: a história se repete. Podemos dizer o mesmo da história de nossa Igreja e da história da salvação — o maravilhoso processo de libertação e salvação que Deus vai acionando conosco através dos tempos e das idades. Nas linhas fundamentais também se repete a história da Igreja no processo de nossa libertação pessoal e, mais claramente ainda, no processo da libertação comunitária.

É um contínuo vaivém de pecado e de graça, de miséria humana e de misericórdia divina, de fidelidade do Pai e de infidelidade dos filhos. Sempre é verdade e atualidade a palavra de Jesus Cristo: "Deus amou tanto o mundo que entregou seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. É que Deus não mandou o Filho ao mundo para julgar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele" (Jo 3,16-17). É uma palavra abso-

luta que nunca deveríamos, nós cristãos, esquecer porque ilumina a nossa vida, nosso pensamento, nossa vontade, nossa atuação e também enche de esperança a nossa fragilidade. S. Paulo exprime assim esta situação de esperança: "Deus, nosso salvador, quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao perfeito conhecimento da verdade" (1Tim 2, 4). E, comparando pecado e graça, duas situações existenciais em todos os tempos para todos nós: "Onde abundou o pecado, superabundou a graça. Assim como o pecado reinou para a morte, assim também reine a graça pela justiça para a vida eterna por meio de Jesus Cristo nosso Senhor" (Rom 5,20-21).

Podíamos multiplicar os textos da bíblia sagrada que mostram, com maior ou menor clareza, o processo de nossa salvação, todo ele centrado na figura única e singular de Jesus Cristo, filho de Deus e nosso irmão, Deus e homem.

Esta visão, que certamente é uma visão da fé, nos permite entender e aproveitar positivamente os contrastes chocantes da vida da Igreja. No fundo, no fundo, trata-se da história da salvação em marcha.

Não quero no momento examinar quais seriam os contrastes mais chocantes e dolorosos que aparecem na Igreja e em hoje, de modo particular no Brasil e em nossa região. Prefiro lembrar agora a

causa mais profunda da fidelidade da Igreja a Jesus Cristo, apesar de todos os contrastes e fracassos e misérias.

Sim, porque apesar de tudo a Igreja, na sua camada mais profunda e mais autêntica, continua fiel a Jesus Cristo e à mensagem de salvação que nós chamamos evangelho. Essa é também uma lição evidente da história da Igreja.

A explicação para a permanência da Igreja na verdade do evangelho (cf. Gál 2,5) — Igreja de homens pecadores, com todas as vivências penosas do pecado — está na palavra de Jesus Cristo: "Eu pedirei ao Pai que lhes dê um outro advogado, para que fique eternamente com vocês: é o Espírito de verdade que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece, mas vocês o conhecerão, porque permanecerá com vocês e estará em vocês" (Jo 14,15-17). "O Advogado, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ensinará a vocês todas essas coisas e lhes recordará tudo o que lhes tenho dito" (Jo 14,26). "Quando vier o advogado, o Espírito de verdade, ensinará a vocês toda a verdade, porque não falará por si mesmo mas dirá o que ouvir e anunciará para vocês as coisas que virão" (Jo 16,13). Com outras palavras: o Espírito está infalivelmente presente na Igreja e conserva-a na fidelidade perfeita a Jesus Cristo e à sua mensagem de salvação. Temos toda razão de confiar.

IMAGEM INEPESIANA

1. Ana Lúcia tem apenas vinte anos. Menina e moça que deixaste a casa de teus pais e agora és quase mãe. Você está nervosa, moça, não é pragora. E ela sente que o doutor do INPS não tá vendo o que eu vejo, doutor. Isso é daqui pra quinze dias, menina. Simples, diz que acha que o menino quer sair. Mas o doutor diz que é isto, moça? Acredite, o troço é só daqui a quinze dias. E Ana Lúcia sai do INPS com o seu futuro bebê que ela sabe que quer sair mas o doutor disse que só sai daqui a quinze dias.

2. De novo a tal da Ana Lúcia? Doutor, o menino quer sair. Já não era doutor. Era doutora. Doutora, o menino quer sair. Doutora que sois mulher e que sois mãe: que é que em vós, doutora, mais alto fala — o ser mãe ou o ser doutora? Quando fostes diplomada, que é o que deixastes, que é o que trouxestes? A doutora pega o pulso de Ana Lúcia, pega a testa. Nada, moça. Como, doutora, se o menino quer sair? E a doutora, nem mãe nem mulher, faz-se apenas ciência fria e grita: o INPS não é pai de ninguém, tá?

3. E Ana Lúcia, mulher e quase mãe, bate ainda à porta: doutor, o menininho quer mesmo sair. Olhe, com esta guia vá pruma casa de saúde de convênio, tá? E Ana Lúcia corre pra casa de saúde onde teve o filho que morreu logo depois. Que foi que te fizeram, pobre Ana Lúcia? Que foi que fizeram ao teu menino quando saiu como dissesse e não como eles disseram? A ciência nunca se engana. Tu sim, ficaste nervosa. Teus traumas, sim, mataram teu menino. Será consolo na dor saberes que vai haver rigoroso inquérito? Será? (A. H.).